

INTRODUÇÃO

A prática da agricultura urbana vem de estímulo para produções agroecológicas, incentivo à hábitos saudáveis de alimentação, promoção da soberania e segurança alimentar em locais vulneráveis, além de proporcionar troca de saberes fortalecendo uma cultura em comunidade. (SOUZA & PINHEIRO, 2018).

A ação de extensão universitária teve como objetivo incentivar o trabalho dos apenados assistidos com produção de alimentos orgânicos em espaços urbanizados. Além disso, apresentar alternativas, tanto no interior da penitenciária quanto após o cumprimento da sentença, na geração de renda com a temática, auxiliando na ressocialização destes e possibilitando a redução da pena.

METODOLOGIA

A ação foi realizada pela Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, de maio 2021 a maio de 2022, na Penitenciária Estadual do Jacuí (PEJ), em Charqueadas, Região Metropolitana de Porto Alegre, RS.

Realizou-se uma capacitação em Horticultura Urbana para apenados do regime fechado, selecionados pela equipe de segurança da casa prisional, de acordo com o perfil de cada um, que inclui tanto alguma qualificação anterior, quanto motivação em mudar de vida. Os conteúdos trabalhados foram: importância da agricultura nos espaços urbanos, através de hortas comunitárias ou coletivas, assim como individuais (domésticas). Abordamos temas mais técnicos como implementação de hortas, calendário de cultivo, planejamento, solos, adubação orgânica e compostagem, substratos em recipientes, hortas em pequenos espaços, canteiros verticais, sementes e mudas, produção de microverdes, minifolhas, aquaponia, cultivo de plantas medicinais e aromáticas, sistemas de cultivo automatizados e controle de pragas em produção orgânica. A partir do conteúdo trabalhado, os apenados revitalizaram a horta existente no interior da PEJ. Também instalou-se um sistema aquapônico, que consistiu-se em duas caixas d'água de 2000 L cada para criação de peixes, assim como, bombonas de decantação com filtragem mecânica e biológica, 5 bancadas de cultivo de hortaliças, totalizando 5 m² de área e 5 motobombas de 30 Watts cada para circulação e oxigenação da água.



Figura 1: Sistema Aquapônico instalado na PEJ



Figura 2: canteiros e jardim em pátio na PEJ



Figura 3: tanque de Aquaponia - PEJ



Figura 4: bancadas de cultivo no Sistema Aquapônico na PEJ

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Concluíram a capacitação 12 apenados do regime fechado, destes 6 são integrantes do projeto Caminho da Luz, 4 da galeria que desenvolvem atividades laborais de manutenção e preservação das instalações da penitenciária e 2 da cozinha geral, que produzem alimentação para todos os detentos. A carga horária total do curso foi de 80 horas, com aulas teóricas e práticas. Os conteúdos trabalhados no curso foram aplicados na revitalização da horta e na construção do sistema aquapônico e seu respectivo manejo para a produção consorciada de hortaliças e de peixes. A revitalização levou a ampliação da área de canteiros de 780 para 1000 m², da contenção dos canteiros com garrafas PET (material em abundância no presídio), construção de uma estufa de produção de mudas, redução do revolvimento do solo e da implantação da compostagem laminar diretamente nos canteiros, a fim de as características físicas, químicas e biológicas do solo da horta. Estima-se que a produção obtida na aquaponia, por ano, na área de 5 m², seja de 700 unidades de folhosas (alface e rúcula), 500 unidades de temperos diversos e sendo possível produzir até 300 kg de peixe.

Todos os alimentos produzidos são utilizados pelos próprios apenados para a complementação das refeições, e o excedente é destinado à doações às instituições de caridade e escolas públicas, como por exemplo, o Asilo Municipal de Charqueadas e a APAE. O projeto envolveu um total de 18 acadêmicos: 1 docente, 5 alunos de Pós-Graduação em Fitotecnia (2 alunos de Doutorado e 3 de Mestrado), e 5 alunos de Graduação em Agronomia e 1 aluno de Graduação de Medicina Veterinária, e o corpo técnico da PEJ composto por psicólogas, assistente social, Tenentes e Sargentos (segurança). A ação de extensão na PEJ foi uma oportunidade para os alunos, futuros profissionais, aplicarem os conhecimentos desenvolvidos na universidade e praticarem cidadania, ao se envolverem em atividades que vão para além do ensino e pesquisa, em que a universidade se estende até a comunidade e gera impacto social. Uma ação a ser reproduzida em demais ambientes similares.



Figura 5: compostagem laminar na PEJ



Figura 6: horta depois da revitalização



Figura 7: horta antes da revitalização

AGRADECIMENTOS



PEJ



DEPARTAMENTO DE HORTICULTURA E SILVICULTURA



Horticultura Urbana



@horticulturaurb.ufrgs



@dephortiufrgs